## Aprendizado Profundo

Language Modeling, Machine Translation e Attention

Professor: Lucas Silveira Kupssinskü

## Agenda

- Language Modeling
  - Language Modeling com NNs
  - Decoding de Language Models
- seq2seq
  - Arquitetura *Encoder-Decoder*
  - Machine Translation
  - Attention

• O que significa "modelar" algum fenômeno?



- O que significa "modelar" algum fenômeno?
- Ter alguma capacidade preditiva sobre esse fenômeno



• Em Modelagem de Linguagem queremos ser capazes de computar a probabilidade de uma frase

 $P(\mathbf{I}) =$ 

 $P(\mathbf{I})$ 

\_\_\_\_

Probability of **I** 

$$P(y_1, y_2, ..., y_n) = P(y_1) \cdot P(y_2|y_1) ... P(y_n|y_1, ... y_{n-1})$$

$$= \prod_{t=1}^{n} P(y_t|y_{< t})$$

$$P(I) =$$

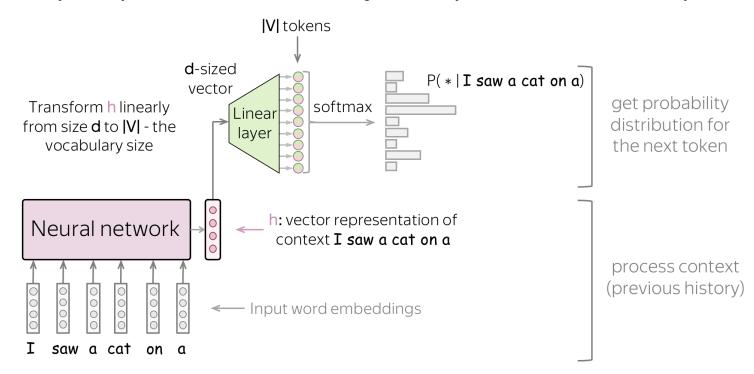
P(I)

Probability of I

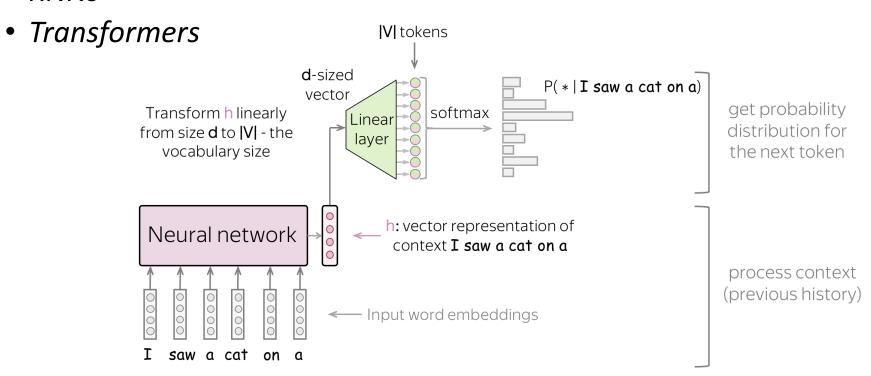
$$P(y_1, y_2, ..., y_n) = \prod_{t=1}^{n} P(y_t | y_{< t})$$

- Porém não temos meios práticos de computar essas probabilidades usando contagem simples
- Diversas abordagens baseadas em *n-grams* foram usadas ao longo dos anos
- O que tem funcionado melhor nos últimos anos é usar redes neurais para estimar essas probabilidades

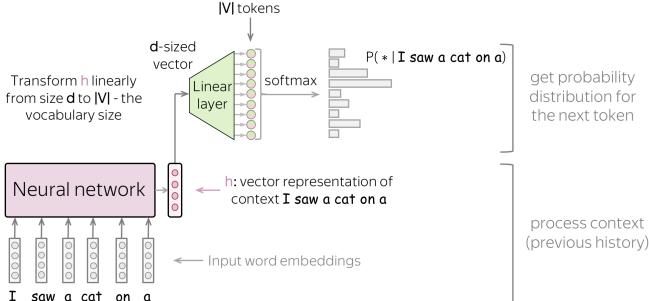
- Language Model com NN tipicamente possuem duas partes
  - Uma rede que processa o contexto
  - Uma rede que aproxima a distribuição de probabilidade do próximo token



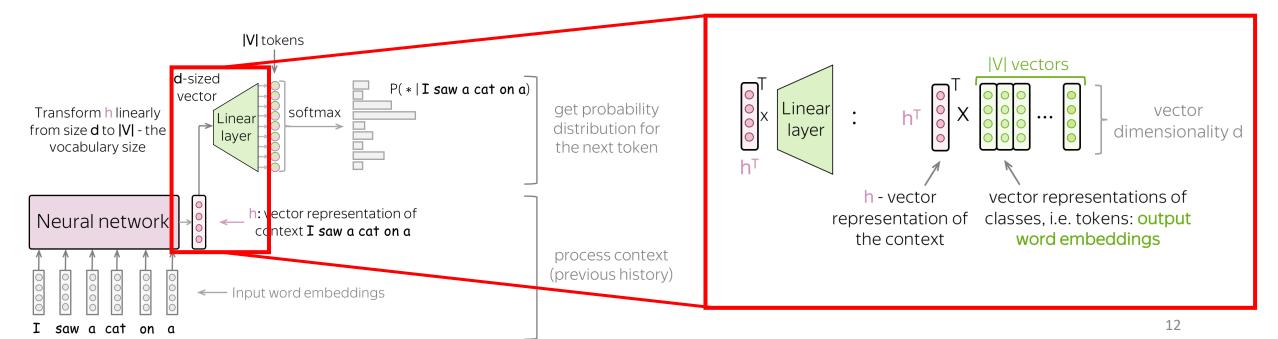
- Para processar contexto
  - CNNs (em desuso)
  - RNNs



- Para aproximar a distribuição do próximo token precisamos aplicar uma transformação ao contexto
  - Um classificador
  - MLP + Softmax functionam bem



- Para aproximar a distribuição do próximo token precisamos aplicar uma transformação ao contexto
  - Um classificador
  - MLP + *Softmax* funcionam bem



- Como temos um classificador basta treinar a NN como um problema de classificação
- Loss Cross Entropy

$$Loss(y, \hat{y}) = -\sum_{i=1}^{|V|} y_i \ln(p(\hat{y}_i))$$

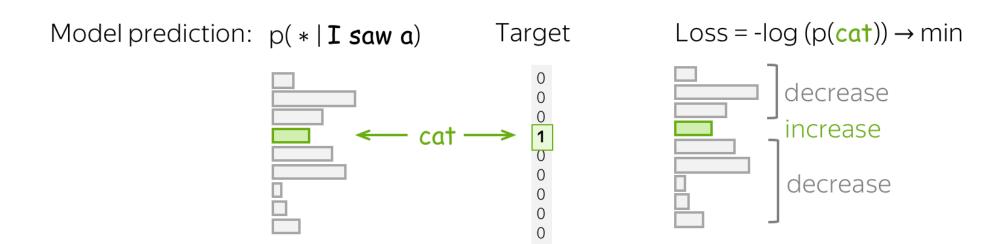
Se quisermos descrever em termos da sequência toda, temos:

$$Loss = -\ln(p(y_t|y_{< t}))$$

$$Loss = -\ln(p(y_t|y_{< t}))$$
we want the model

to predict this

Training example: I saw a cat on a mat <eos>

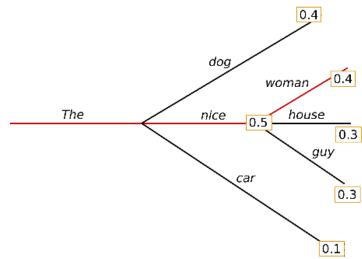




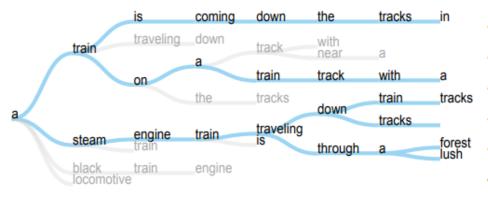
- Podemos gerar frases a partir do Language Model treinado
- Também chamado de decoding
- Queremos tanto coerência quanto diversidade nas frases geradas
  - Existe um tradeoff entre essas características dependendo da forma de gerar os textos

- Gerando frases com Greedy Search
- É o método mais simples
  - Consiste em considerar sempre o token mais provável

•  $y_t = \underset{y}{\operatorname{argmax}} P(y|y_{< t})$ 



- Gerando frases com Beam Search
- Consiste em realizar uma busca durante o processo de decoding mantendo as nbeam sequências mais prováveis



A steam engine train travelling down train tracks.

A steam engine train travelling down tracks.

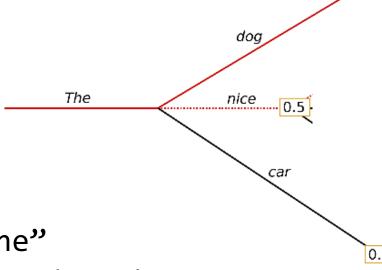
A steam engine train travelling through a forest.

A steam engine train travelling through a lush green forest.

A steam engine train travelling through a lush green countryside

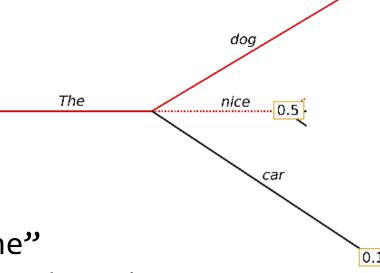
A train on a train track with a sky background.

- Gerando frases com Beam Search
  - Tamanho beam=2



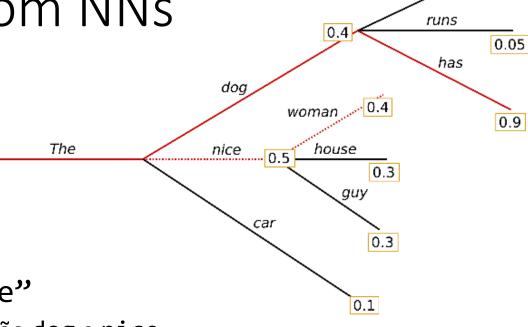
- Vamos supor que o token inicial é "The"
  - Os dois próximos tokens mais prováveis são dog e nice

- Gerando frases com Beam Search
  - Tamanho *beam*=2



- Vamos supor que o token inicial é "The"
  - Os dois próximos tokens mais prováveis são dog e nice
- Os dois beams mais prováveis são:
  - The dog (0.4)
  - The nice (0.5)

- Gerando frases com Beam Search
  - Tamanho *beam*=2

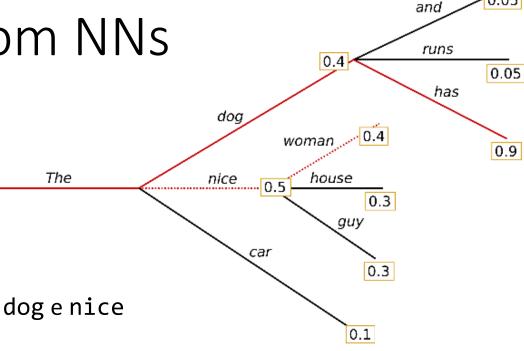


- Vamos supor que o token inicial é "The"
  - Os dois próximos tokens mais prováveis são dog e nice
- Os dois beams mais prováveis são:
  - The dog (0.4)
  - The nice (0.5)
- Vamos expandir a busca nos dois beams mais prováveis

- Gerando frases com Beam Search
  - Tamanho beam=2

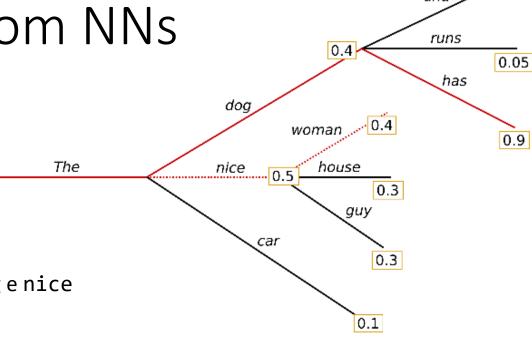


- Os dois próximos tokens mais prováveis são dog e nice
- Os dois *beams* mais prováveis são:
  - The dog (0.4)
    - The dog and (0.4\*0.05=0.02)
    - The dog runs (0.4\*0.05=0.02)
    - The dog has (0.4\*0.9=0.36)
  - The nice (0.5)
    - The nice woman (0.5\*0.4=0.20)
    - The nice house (0.5\*0.3=0.15)
    - The nice guy (0.5\*0.3=0.15)

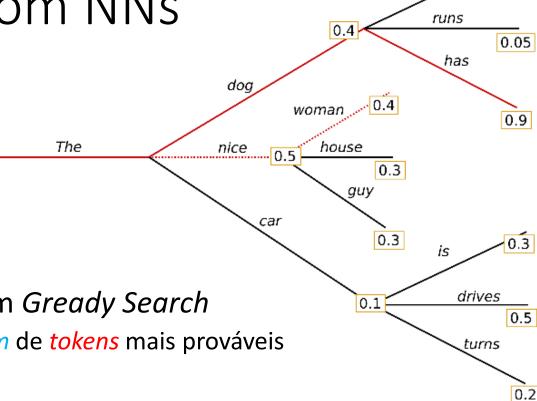


- Gerando frases com Beam Search
  - Tamanho beam=2

- Vamos supor que o token inicial é "The"
  - Os dois próximos tokens mais prováveis são dog e nice
- Os dois beams mais prováveis são:
  - The dog (0.4)
    - The dog and (0.4\*0.05=0.02)
    - The dog runs (0.4\*0.05=0.02)
    - The dog has (0.4\*0.9=0.36)
  - The nice (0.5)
    - The nice woman (0.5\*0.4=0.20)
    - The nice house (0.5\*0.3=0.15)
    - The nice guy (0.5\*0.3=0.15)
- Seguimos com o processo de decoding até encontrar o token especial <EOS>



• Gerando frases com *Beam Search* 



- Resultados muito melhores do que em *Gready Search* 
  - Consiste em considerar sempre um *beam* de *tokens* mais prováveis
  - O tamanho do beam é configurável
  - No exemplo ao lado temos o tamanho do beam=2
  - Embora "The dog" seja menos provável que "The nice", como o tamanho do feixe é igual a dois ambas frases são expandidas
    - Por consequência "The dog has" é identificado como mais provável do que "the nice woman"

#### Beam Search

• O  $\operatorname{Beam}$  Search conforme vimos tenta resolver o seguinte problema

$$\underset{y}{\operatorname{argmax}} \prod_{t=1} P(y_t | y_{< t})$$

- Por questões de estabilidade numérica é usual trabalhar com o somatório dos logs das probabilidades
  - Lembrando que log é motonicamente crescente maximizar p ou logp é equivalente

$$\underset{y}{\operatorname{argmax}} \sum_{t=1}^{n} \log(P(y_t|y_{< t}))$$

#### Beam Search

- Uma consequência (normalmente) indesejada dessa formulação do Beam Search é a preferência por sequências mais curtas
  - Alguém consegue explicar o motivo?

$$\underset{y}{\operatorname{argmax}} \sum_{t=1}^{n} \log(P(y_t|y_{< t}))$$

#### Beam Search

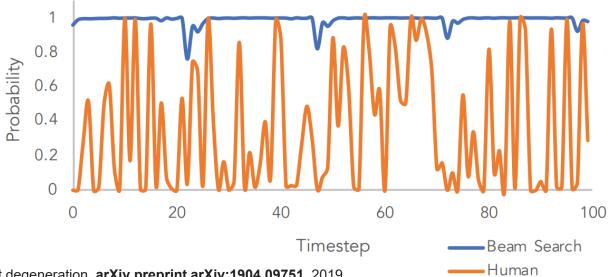
- Uma consequência (normalmente) indesejada dessa formulação do *Beam Search* é a preferência por sequências mais curtas
  - Para amenizar esse problema dividimos o valor resultante pelo tamanho da sequência
  - O hiperparâmetro  $\alpha \in (0,1)$

$$\underset{y}{\operatorname{argmax}} \frac{1}{n^{\alpha}} \sum_{t=1}^{n} \log(P(y_t|y_{< t}))$$

- Existem outras normalizações que tentam enviesar a busca para soluções mais longas/curtas/ou para maior diversidade
  - https://opennmt.net/OpenNMT/translation/beam\_search/

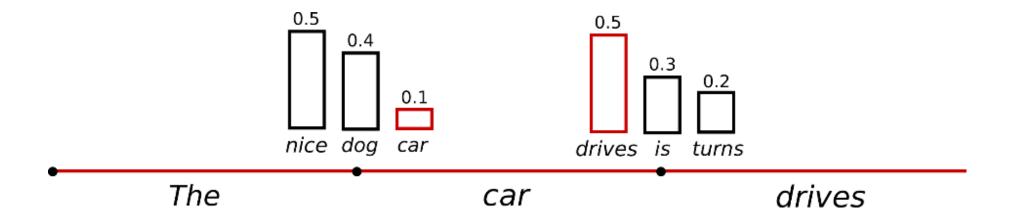
- Beam Search funciona bem para tarefas nas quais o tamanho da sequência é relativamente conhecido
- Porém, gera saídas repetitivas e textos que não parecem gerados por humanos
  - Repare na visualização abaixo

Beam Search Text is Less Surprising



- Podemos amostrar da distribuição de probabilidade até encontrar o token especial <eos>
  - Usando esse tipo de método a geração de frases deixa de ser determinística

$$y_t \sim P(y|y_{\leq t})$$

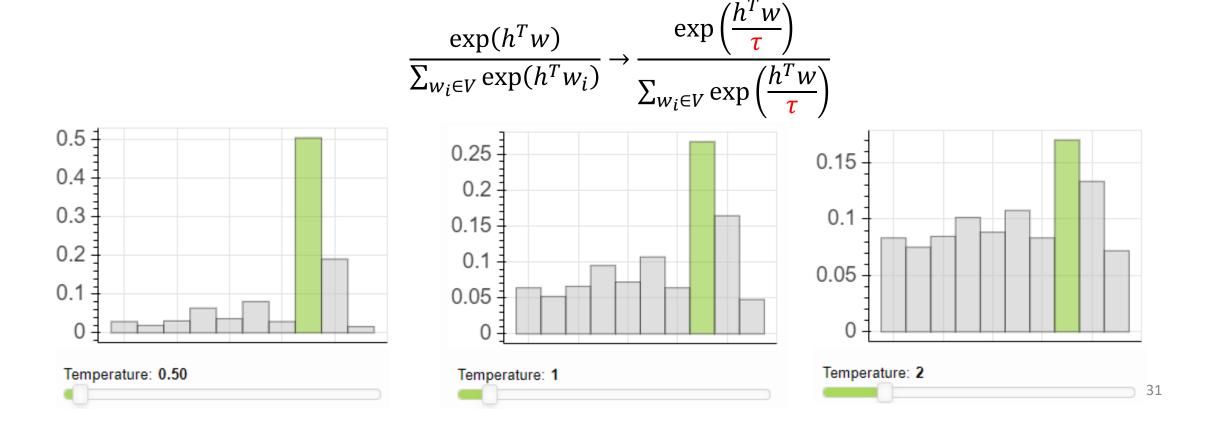


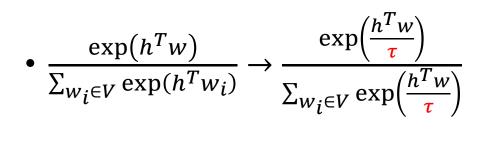
 Para aumentar a diversidade das frases geradas podemos alterar a temperatura da softmax

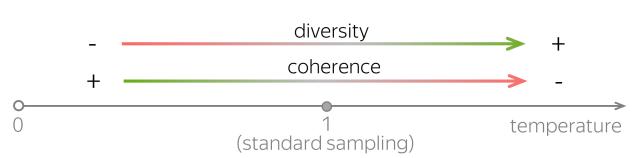
$$\frac{\exp(h^T w)}{\sum_{w_i \in V} \exp(h^T w_i)} \to \frac{\exp\left(\frac{h^T w}{\tau}\right)}{\sum_{w_i \in V} \exp\left(\frac{h^T w}{\tau}\right)}$$

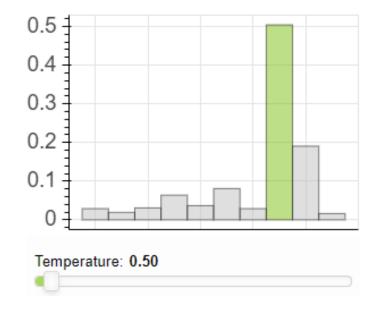
Qual o efeito da temperatura na *softmax*?

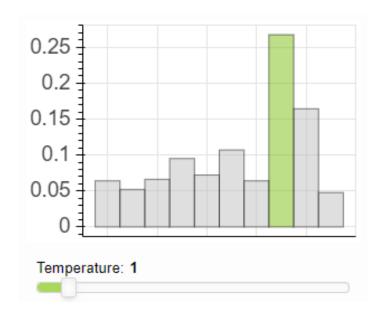
 Para aumentar a diversidade das frases geradas podemos alterar a temperatura da softmax

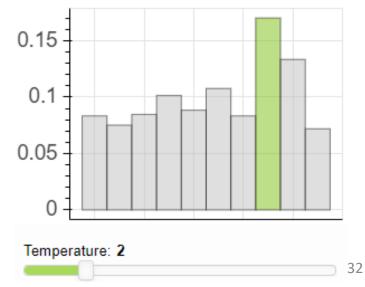




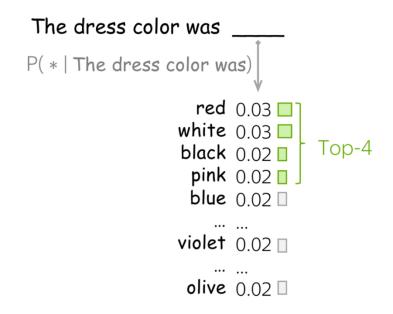


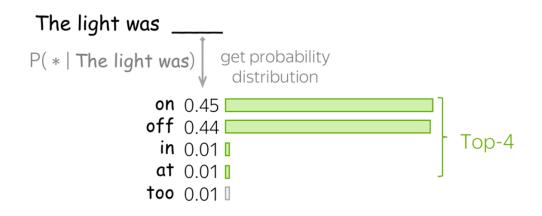




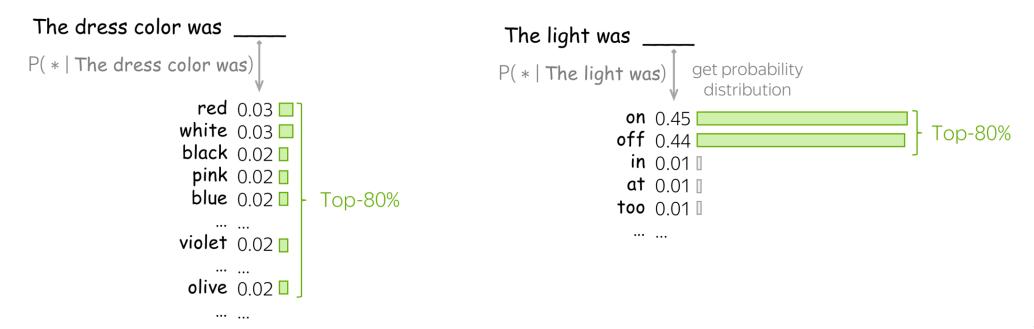


- Top-K Sampling
  - É uma heurística aplicada ao processo de amostragem descrito anteriormente
  - Sempre amostra apenas dos K tokens mais prováveis
  - Evita que tokens pouco prováveis sejam incluídos na amostra





- Top-P Sampling (Nucleus)
  - Como fixar um número k é difícil, definimos uma massa de probabilidade p
  - Sempre amostra apenas os tokens mais prováveis cuja probabilidade acumulada chega a p



- Qual melhor método de decoding para LM?
  - Não há consenso
  - Tanto *Top-P* quanto *Beam Search* são utilizados

#### Language Modeling - Avaliação

- Para avaliação o mais utilizado é a perplexidade que é obtida usando a log verossimilhança
- O modelo deve atribuir alta probabilidade a textos reais não vistos e baixa probabilidade para textos que não fazem sentido
- A função de custo entropia cruzada
  - $Loss(y_{1:m}) = -\sum_{t=1}^{m} ln(p(y_t|y_{< t}))$
- A log verossimilhança
  - $L(y_{1:m}) = \sum_{t=1}^{m} \log_2(p(y_t|y_{< t}))$

# Language Modeling - Avaliação

- Para avaliação o mais utilizado é a perplexidade que é obtida usando a log verossimilhança
- A log verossimilhança
  - $L(y_{1:m}) = \sum_{t=1}^{m} \log_2(p(y_t|y_{< t}))$
- Perplexidade $(y_{1:m}) = 2^{-\frac{1}{m}L(y_{1:m})}$
- Bons modelos tem log verossimilhança alta e perplexidade baixa
  - $Perplexidade \in [1, |V|]$

# seq2seq

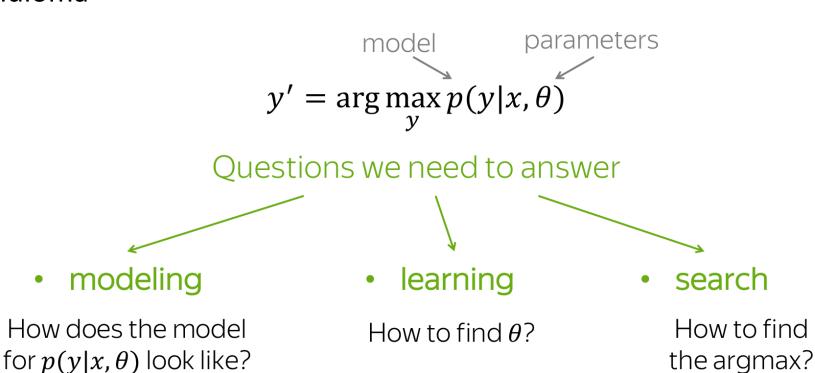
## Language Models Condicionados

$$P(y_1, y_2, ..., y_n | \mathbf{x}) = \prod_{t=1}^{n} P(y_t | y_{< t}, \mathbf{x})$$

- Semelhante a tarefa de modelagem de linguagem, agora adicionamos também um condicionante x
- Essa formalização serve para diversas tarefas seq2seq bem como para image captioning e outras

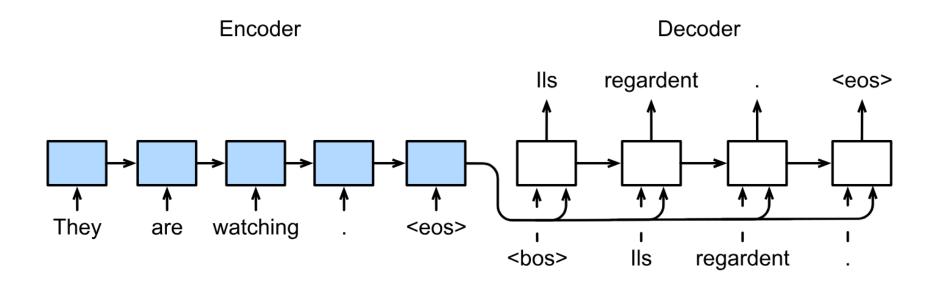
# seq2seq

- Dentre as tarefas que envolvem sequências, *machine translation* é uma das mais importantes
  - Dada uma sequência em um idioma queremos descobrir uma sequência em outro idioma



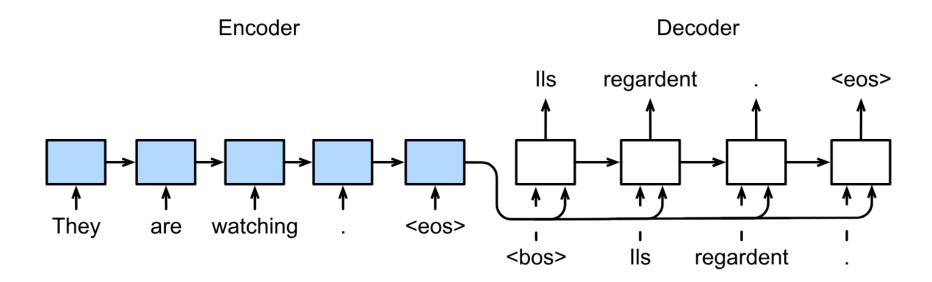
# Arquitetura Encoder-Decoder

- Encoder-Decoder são muito utilizados em redes recorrentes
  - O Encoder transforma a entrada de tamanho variável em um estado oculto
  - O Decoder transforma o estado oculto em uma sequência
  - Os tokens especiais <bos> e <eos> são usados para indicar o começo e o final da sentença



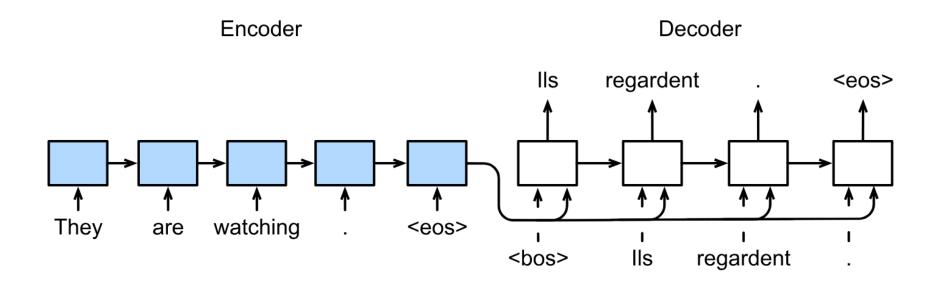
# Arquitetura Encoder-Decoder

- Repare que, entrar com os dados de treinamento no encoder é trivial
- Contudo, existem diversas abordagens para passar os dados para o decoder
- Uma das abordagens para o decoder consiste em:
  - Em treino: condicionar no estado oculto do *encoder* e nos tokens precedentes do *ground truth*
  - Em teste: condicionar no estado oculto do *encoder* e nos *tokens* que já foram preditos



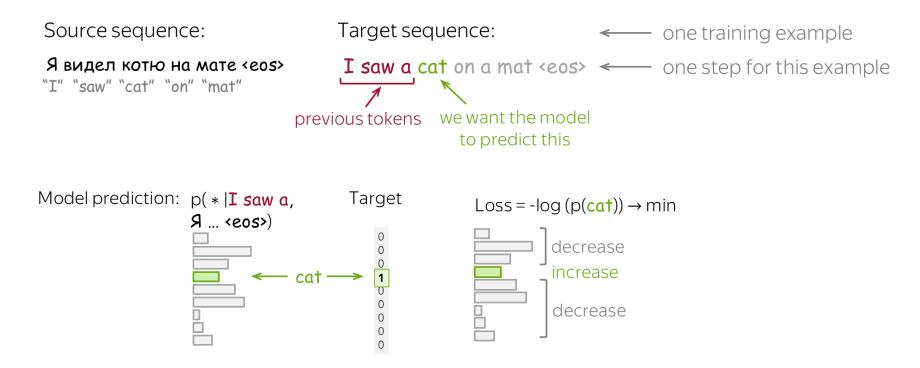
# Arquitetura Encoder-Decoder

- Sobre o *Decoder* 
  - Repare que o *decoder* funciona como um *Language Model*, com a diferença que ele está condicionado também no estado oculto do *encoder*



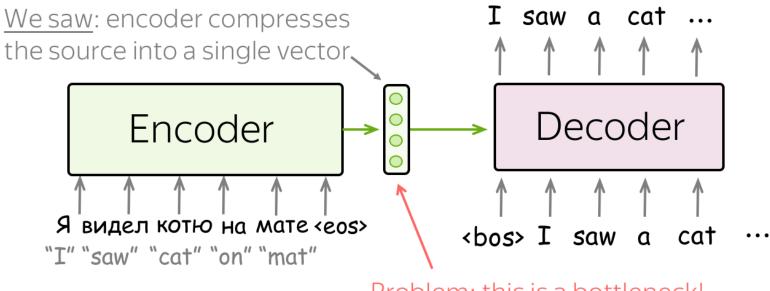
#### Machine Translation

- O processo de treinamento e amostragem seguem os mesmos
  - Cross-Entropy Loss
  - Beam Search

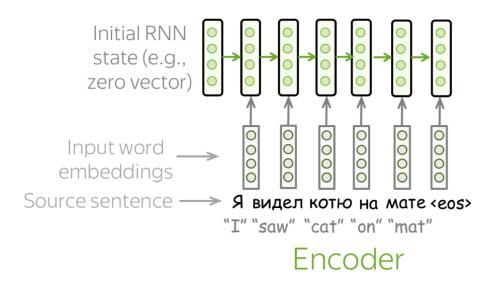


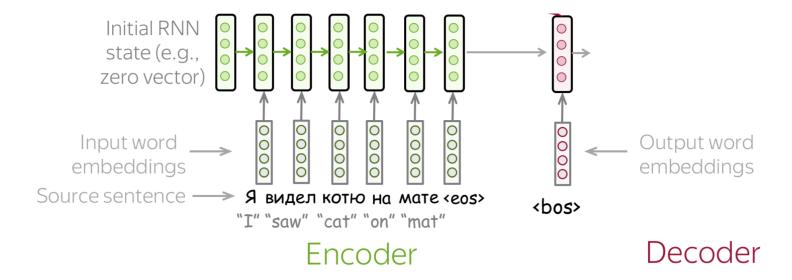
#### Machine Translation

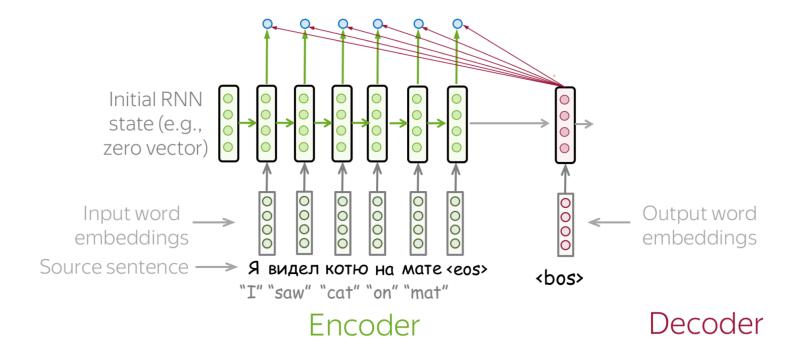
- Atenção aos problemas
  - É difícil para o encoder capturar todo o contexto da frase original
  - É difícil para o *decoder* gerar todos os tokens condicionado em um contexto fixo do *encoder*

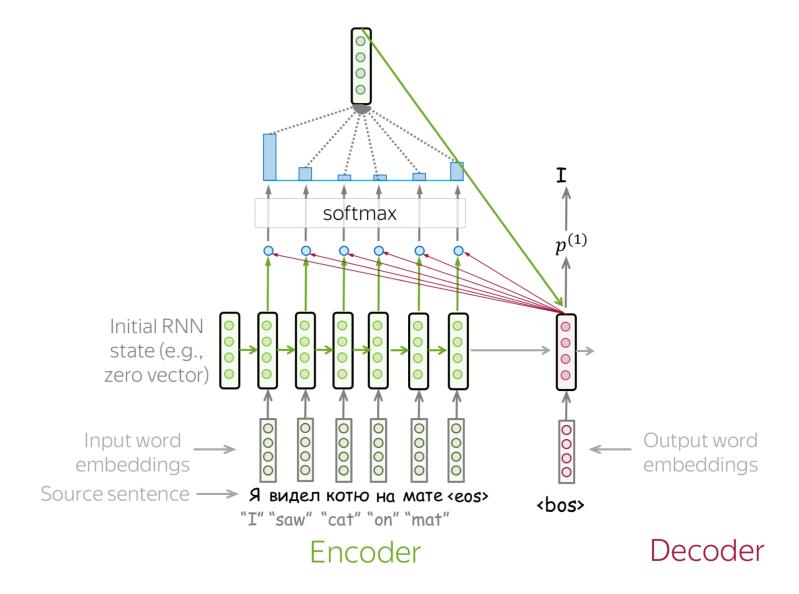


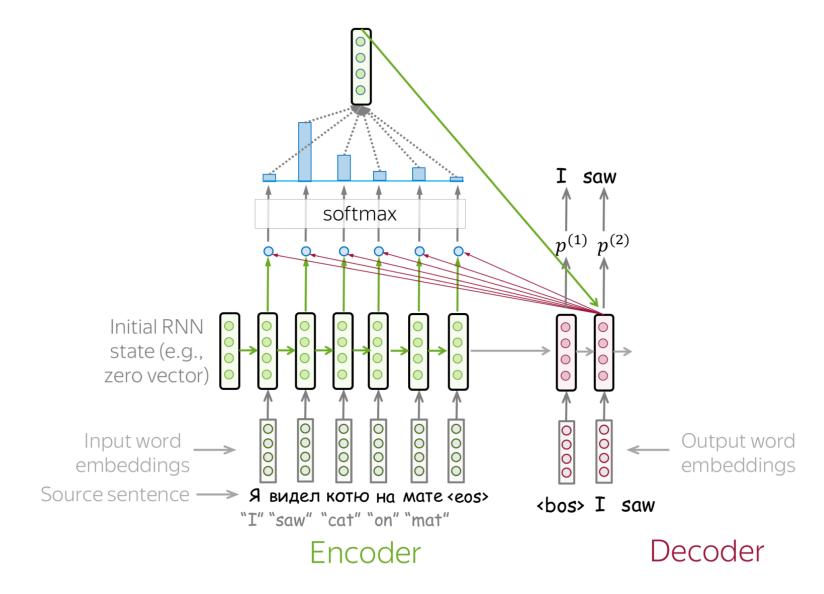
- Para resolver o problema de gargalo entre o encoder e o decoder foi introduzido o mecanismo de atenção
  - A atenção é um bloco da NN que conecta o encoder e o decoder e que atribui scores a cada etapa do encoder
  - Interpretamos a atenção como uma decisão de quais partes da sequência de entrada são mais importantes
- Existem várias implementações de diferentes de atenção

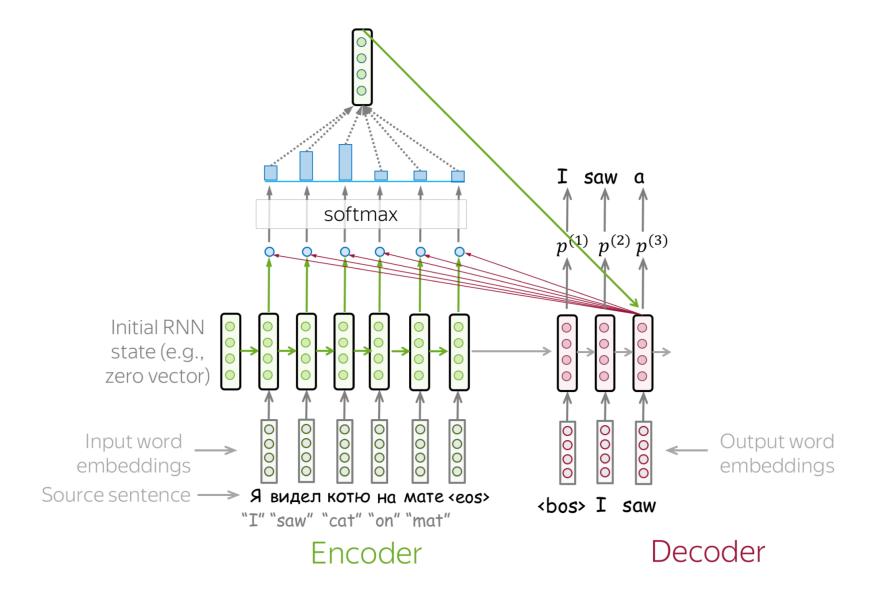


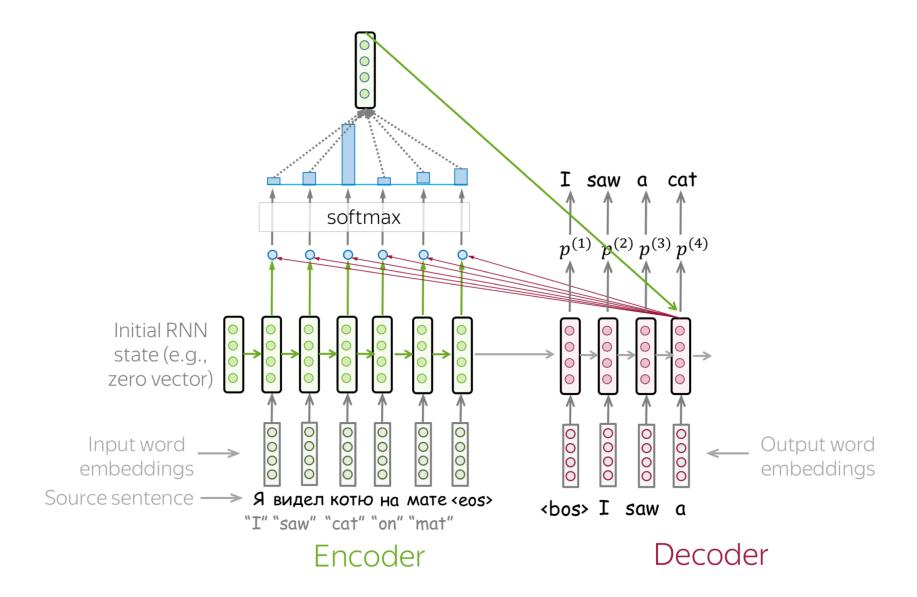


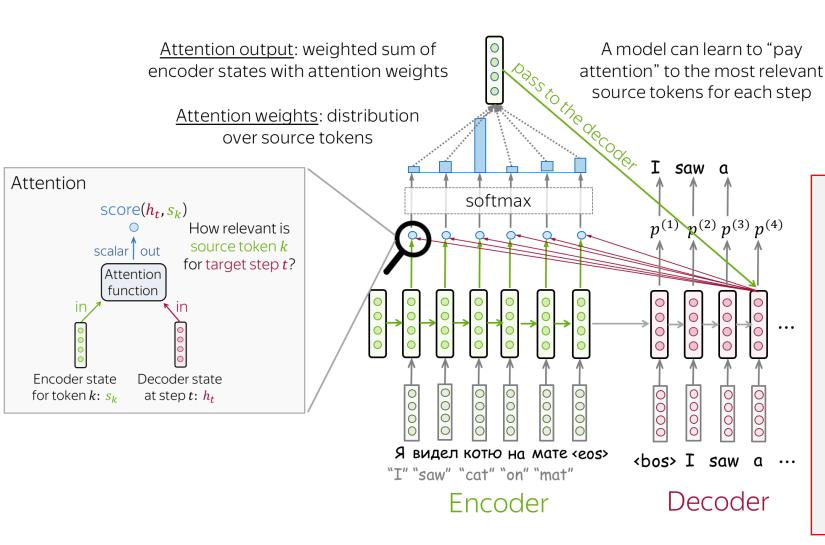






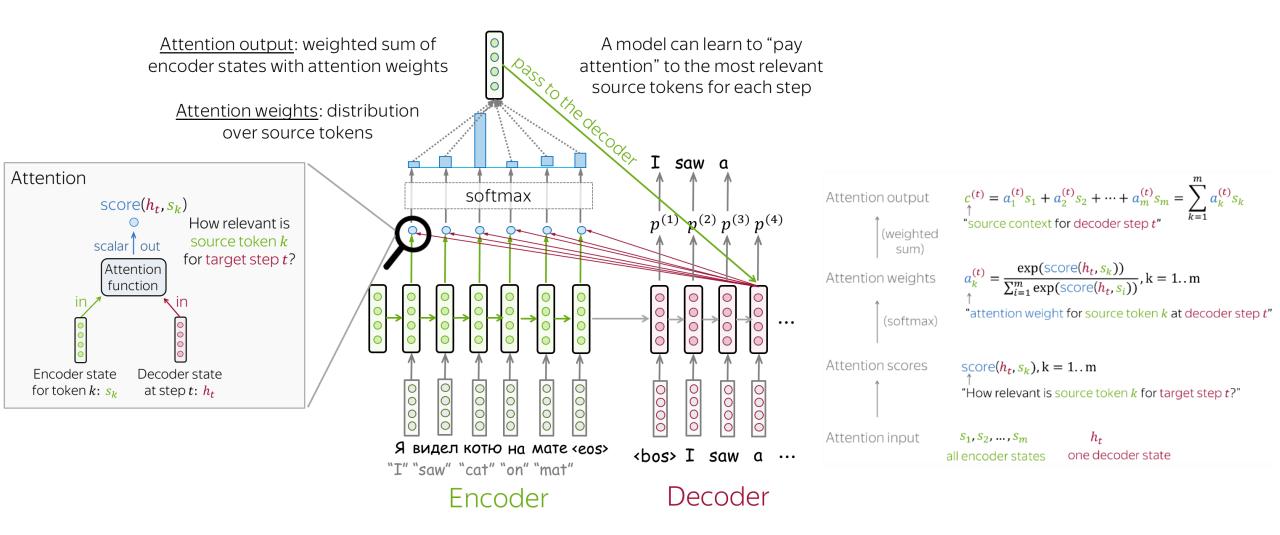




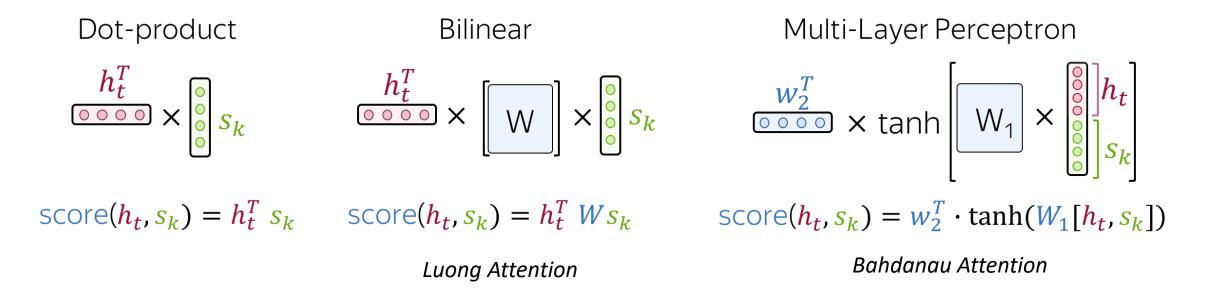


A cada passo do decoder a atenção:

- Recebe como entrada o estado oculto do decoder e todos os estados do encoder s<sub>k</sub>
- Computa um score de atenção  $score(h_t, s_k)$
- Computa uma softmax dos scores
- Computa a saída da atenção como uma soma ponderada dos estados do encoder pela softmax dos scores
- A saída da atenção é usada em conjunto do estado atual do decoder para gerar a distribuição de palavras
  - Pode também ser passada como entrada para o próximo passo



Como calcular os scores



#### Referências:

- Material baseado em:
  - Capítulo 10 ZHANG, Aston et al. Dive into deep learning. Cambridge University Press, 2023.
  - Excelente blog post de Lena Voita: <a href="https://lena-voita.github.io/nlp">https://lena-voita.github.io/nlp</a> course/language modeling.html
  - <a href="https://huggingface.co/blog/how-to-generate">https://huggingface.co/blog/how-to-generate</a>